

**Seção: Morfologia/Anatomia****QUEBRA DE DORMÊNCIA E GERMINAÇÃO DE *Senna alata* (L.) Link EM MATA CILIAR DO SUDOESTE BAIANO**

Juliana Silva NASCIMENTO (1,4)

Alan Almeida QUEIROZ (1)

Suede Sousa Silva QUEIROZ (2)

Ana Paula Lima do COUTO (3)

Técnicas de quebra de dormência têm sido utilizadas em processos de germinação, pois potencializa o processo germinativo, sendo necessário para sementes que mesmo em condições favoráveis necessitam da quebra da dormência para germinação. Objetivou-se avaliar as principais técnicas de quebra de dormência em sementes de *Senna alata* (L.) Link, e a partir das análises comparativas dos resultados, aclarar a técnica mais eficiente. Em laboratório, 400 sementes foram submetidas aos seguintes métodos de quebra de dormência: estratificação térmica a 70° C por 20 minutos, escarificação mecânica para rompimento do tegumento, submersão em ácido sulfúrico a 5% por aproximadamente 30 segundos, submersão em água destilada e o controle, onde não estaria presente nenhuma substância para quebra de dormência. Antes de todos os métodos as sementes foram lavadas com Hipoclorito de sódio 1%. As avaliações foram feitas diariamente por 20 dias, sendo mantida em câmara de germinação a temperatura de 30°C e com alta taxa de umidade. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado com quatro tratamentos, cada um com quatro repetições e 20 sementes por repetição. Após a análise dos dados obtidos verificou-se que a técnica de escarificação mecânica para corte do tegumento foi mais eficiente, pois apresentou a média de germinação superior a 85% e germinação potencialmente uniforme nas repetições. As leguminosas apresentam um grau de permeabilidade conexo ao tegumento e estruturas presentes neles. Dessa forma, ter um tegumento rígido garante a espécie maior resistência e longevidade, sendo que para isso é necessário a utilização de técnicas que o desgastem para ocorrer embebição da água necessária para a germinação.

**Palavras-chave:** Escarificação, tegumento, fedegoso gigante**Créditos de Financiamento:**

(1) Discente do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

(2) Discente do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas Universidade Estadual de Santa Cruz

(3) Professora Assistente. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Itapetinga – Bahia

(4) Autor para correspondência: julianasn.msn@hotmail.com